



REQ
00016/2021

Senado Federal
Gabinete do Senador Eduardo Braga

REQUERIMENTO N° DE - CI

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a “Crise energética frente à crise hídrica atualmente enfrentada pelo País”

Proponho para esta audiência a presença dos seguintes convidados:

- Representante do Ministério de Minas e Energia – MME;
- Representante da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL;
- Representante do Operador Nacional do Sistema – ONS;
- Representante da Agência Nacional de Águas - ANA

JUSTIFICAÇÃO

O País vê com grande preocupação o risco iminente de a crise energética gerar repercussões negativas para toda a sociedade. Ainda está na memória dos brasileiros os transtornos causados pelo apagão de 2001, quando a escassez de recursos hídricos nos reservatórios das hidrelétricas foi agravada pela falta de planejamento e de investimento das autoridades da época. As informações propagadas nos coloca em alerta e nos motiva a discutir o tema e buscar soluções que evitem um racionamento num futuro próximo.

As novas projeções divulgadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), apontam para um maior risco de escassez de energia até o fim da estação seca, a mais rigorosa em 91 anos.

O ONS no último estudo de prospecção das condições de atendimento eletro energético do Sistema Interligado Nacional – SIN atualizou as estimativas de consumo de eletricidade, que ficaram cerca de 20% maiores para os próximos meses em razão de maior crescimento esperado da economia neste ano (4,5%, ante 3% da projeção anterior) e



SF/21232.98134-08

da demanda de setores mais intensivos no uso de energia, como a indústria.

Neste estudo prospectivo foi considerada ainda uma disponibilidade termelétrica reduzida em comparação àquela considerada nos estudos anteriores, porém mais realista caso as ações no sentido de aumento da disponibilidade energética não alcancem o resultado esperado.

O aumento da carga em conjunto com a redução da disponibilidade termelétrica resulta em uma degradação dos níveis de armazenamento ao final do período seco quando comparado com os resultados do estudo prospectivo anterior, em especial dos subsistemas Sul e Nordeste.

Com relação ao atendimento aos requisitos de potência, observam-se sobras bastante reduzidas no mês de outubro, com o esgotamento de praticamente todos os recursos no mês de novembro;

O problema não se restringe a 2021, mas o que pode ocorrer no ano que vem. Todas as simulações do ONS levam em conta o cenário até novembro e, a partir daí, contam com o fim da crise hídrica para recompor a capacidade e afastar o risco de falta de energia. Mas, se as chuvas forem novamente insuficientes, como tem sido a regra nos últimos anos, os níveis dos reservatórios podem não subir o suficiente para afastar a probabilidade de problemas ainda maiores.

Diante desse quadro, torna-se premente que esta Comissão de Infraestrutura priorize essa discussão, para que os órgãos envolvidos se manifestem sobre os problemas apontados e as medidas tomadas para evitar apagões, a exemplo do que ocorreu em 2001.

Sala da Comissão,

Senador **EDUARDO BRAGA**

